

PROGRAMA INCLUSÃO HABITACIONAL SAUDÁVEL

(Trabalho Social em fase de pós intervenção - Regularização Fundiária)

Este programa visa atender as necessidades vigentes dos beneficiários da Regularização Fundiária, no que se refere à qualidade de vida dos moradores, nas novas condições físicas dos núcleos habitacionais regularizados, ou seja, após e ou durante a instalação, de infraestrutura, e demais itens das obras físicas; bem como a necessidade da oferta de auxílio técnico para melhor funcionalidade dos espaços internos e externos do ambiente de moradia; orientações e assistência técnica de simples aplicação, porém, de alto impacto na vida das pessoas.

A promoção social em questões como “autonomia econômica das famílias”, “sustentabilidade socioambiental”, efetivo acompanhamento por parte das comunidades, quanto as metas e objetivos urbanísticos para os locais, e “direitos, deveres” (informações atualizadas sobre a legislação específica à Regularização Fundiária), está amplamente contemplada neste programa, pois há transversalidade e vinculação com as políticas de “assistência social”, “trabalho e renda”, “ambiental”, “urbanísticas”, já preconizadas no município através da rede sócio assistencial nos territórios atendidos no processo de regularização em Campinas SP;

Criado em maio de 2021, este Programa tem como referência os objetivos da Agenda 2030 implementada pela ONU, em especial o item 11: *“Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis”*. Tem como público alvo pessoas residentes em 73 (setenta e três) núcleos residenciais na cidade de Campinas-SP, que já passaram pela fase de “entrega de títulos”, mas não “desfrutam”, ainda de uma regularização fundiária plena; possuem ainda muitas “desconformidades” sociais, físicas, e ambientais, incluindo o “não atingimento” das metas urbanísticas. Segundo a CARTILHA - REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA URBANA; aspectos práticos da Lei 13.465/2017. I:

As medidas sociais, por sua vez, dizem respeito às soluções dadas à população beneficiária da Reurb, especialmente nas ocupações por famílias de baixa renda, mas não excluindo as demais populações, de forma a propiciar o exercício digno do direito à

moradia e à cidadania, proporcionando qualidade de vida. (Moura, 2017)

As famílias que vivem nos núcleos residenciais já regularizados, ou não no processo de regularização fundiária, em sua grande maioria estão socialmente classificadas como de baixa renda, portanto, com sérias limitações relacionadas à organização e reorganização socioeconômica;

Necessitam e contam com o poder público, no que diz respeito ao bom funcionamento e eficiência da Infraestrutura local, considerando também os equipamentos sociais e de serviços, em termos de acessibilidade em todos os níveis: Educação, Saúde, Assistência, e Transporte, bem como melhores oportunidades de trabalho e renda.

A Regularização Fundiária é uma conquista muito importante; em se tratando de política pública habitacional, incentiva e cria oportunidades para superação das questões acima colocadas. Nos Núcleos Habitacionais em Campinas, onde as famílias já receberam o título de propriedade dos terrenos, uma grande parte não conta com uma regularização fundiária plena, pois os 4 (quatro) pilares de atuação no processo, conforme fundamentado no Estatuto Legal da REURB (Lei nº 13.465/2017), a saber, Eixos Social/Econômico, Ambiental, Urbanísticos e Jurídico, ainda não foram executados na sua completude.

Este Programa abrange a fase “Pós Regularização”, sem excluir a fase “Pré Regularização”; significa que demandas não específicas da “Pós”, também serão executadas quando necessárias.

As ações e atividades apresentadas no Plano de Trabalho (Anexo 5), não estão classificadas em etapas, serão executadas conforme as necessidades de cada local.

A estratégia metodológica utilizada por este Programa em ações e atividades de “Pós regularização”, facilita o processo de governança das comunidades beneficiadas pela Regularização Fundiária; reorganização, controle social, e acompanhamento das metas urbanísticas, são movimentos capazes de fazer com que os beneficiários assumam o controle, ativamente, do desenvolvimento local, garantindo melhor qualidade de vida aos moradores. São desenvolvidas atividades sociais individuais e coletivas, voltadas para ações de prevenção á eliminação das desconformidades sociais constatadas pelo levantamentos preliminares;



COMPANHIA DE HABITAÇÃO POPULAR

A equipe de trabalho envolvida, a saber, assistentes sociais, arquitetos, engenheiros e técnico ambientais, precisa conhecer a realidade da população trabalhada, sua trajetória histórica, o contexto familiar e a dinâmica da vida comunitária, desencadeando um processo de identificação destes com os (as) agentes sociais e com os objetivos do programa;

Outro aspecto fundamental na estratégia metodológica é a legitimação dos Entes (COHAB e poder público municipal como um todo) como parte da operação em todos os momentos: de mobilização, planejamento, fortalecimento das organizações comunitárias, rede de assistência local, e ação intersetorial, ou seja, não atuam para a população, e sim com a população beneficiária;

O encontro das assistentes sociais da CTSOC – Coordenadoria do trabalho social/COHAB com as lideranças, é uma das primeiras atividades do trabalho de campo, momento de apresentar todas as informações sobre o programa, e iniciar a mobilização da comunidade através de Rodas das Conversa.

A fundamentação legal utilizada, é o Decreto Nº 9.310, de 15 de março de 2018, bem como o disposto da lei federal 13.465 – REURB; orienta-se pela CARTILHA - REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA URBANA; aspectos práticos da Lei 13.465/2017. I.

Os Projetos e as ações/atividades foram desenhados de maneira a atender os 4 (quatro) Eixos de atuação, como já citados. Para tanto, são desenvolvidos Projetos Básicos, a saber:

1 - Apoio a Governança Local (Organização Comunitária): Projeto Piloto Reurb Acessível Charbel; Fortalecimento de ações em desenvolvimento na rede sócio assistencial; Inclusão digital; Encontro com lideranças comunitárias, e Assistência Técnica Gratuita por profissionais de Arquitetura e urbanismo;

2 - Difusão do conceito de sustentabilidade: (Oficinas e Palestras): objetivos ambientais e metas urbanísticas do local;

3 - Desenvolvimento socioeconômico (Autonomia Econômica das famílias): Ações e atividades em parceria com a Secretaria de Trabalho e Renda; Oficinas de Capacitação para o trabalho e Renda; Construção de mapa produtivo local para fortalecimento do



COMPANHIA DE HABITAÇÃO POPULAR

comercio, e atendimento as demandas do FUNDAP – Programa de Atenção Prioritária em Moradia, e Auxílio Moradia.

LOCAIS PARA APLICAÇÃO: Ver ANEXO 1

ORÇAMENTO:

A) A fonte dos recursos financeiros deste Programa é o valor do desembolso, por parte da Prefeitura Municipal de Campinas, de R\$ 21.192.340,74, (Vinte e um milhões, cento e noventa e dois reais e setenta e quatro centavos) para o período de 24 meses, referente ao Plano de Trabalho – Folha 4 - COHAB-CP - Projetos de Regularização Fundiária, do Termo de Convênio firmado em 03/07/2020, ver anexo 6.

B) O valor previsto para as ações e atividades do trabalho social, no período de 24 meses, está em R\$ 4.320.836,92. O total, aproximado, empregado entre o mês de maio de 2021, início das atividades, e maio de 2022 está em R\$460.000,00 (quatrocentos e sessenta mil reais); somatória aproximada fornecida pela Coordenaria de Gestão de Pessoas da COHAB, a saber, recursos humanos, acrescida de outras despesas como transporte e materiais de escritório.

EQUIPE TÉCNICA ENVOLVIDA: Ver Anexo 2

RESULTADOS ESPERADOS:

- Aumento da participação dos moradores nas tomadas de decisões, elaboração de propostas;
- Moradores exercendo seu direito de acesso aos meios digitais na sua prática cidadã, para sua expressão e comunicação;
- Moradores beneficiários conseguindo fazer uma leitura ambiental e urbana, com vistas a “sustentabilidade”;
- Elevação da autonomia econômica das famílias;
- Beneficiários expressando os conhecimentos adquiridos sobre os aspectos jurídicos da Regularização Fundiária;
- Registro de pessoas das comunidades “fazendo a sua parte”, para a mudança positiva da relação dos moradores locais com a natureza;

RESULTADOS:

Evidenciam-se nestes as complexidades existentes no contexto atual da política habitacional. Obviamente, o Serviço Social da COHAB atua num cenário muito desafiador, onde as políticas públicas e “serviços” que fazem transversalidade com a da “Habitação” também enfrentam os desafios da precariedade em investimentos sociais, trâmites burocráticos, os descompassos entre discurso e ação, inércia existente nos movimentos populares, instabilidade na governança por parte das comunidades, a falta de descontinuidade no combate as desigualdades sociais, e para mais próximo da implementação do Programa Habitacional Saudável na Companhia de Habitação, considerando neste a atuação conjunta COHAB & SEHAB – Secretaria Municipal de Habitação, não podemos deixar de citar a questão da comunicação insuficiente entre os diversos departamentos e coordenadorias, o déficit na área de recursos humanos, e as dificuldades de investimentos em novos recursos tecnológicos. Porém, no que tange à instituição COHAB enquanto ferramenta social, em especial sua experiência e capacidade técnica, reconhecidamente é a mais próxima da população que não possui ainda casa própria, que vive em ambientes impróprios para a saúde, para o “bem-estar”. Segundo Moccia:

As empresas públicas e sociedades de economia mistas foram criadas para auxiliar a atuação do Estado, buscam interesses que transcendem aqueles meramente privados”. A autora explica também a preponderância da “ordem técnica” e social características destas empresas, e que são necessárias para a compensação das consequências da ingerência, (Moccia, 2018)

O Projeto Piloto Reurb Acessível Charbel conferiu-nos os primeiros resultados da “Mobilização Social”; no que tange objetivos do Programa Inclusão Habitacional Saudável. Abaixo alguns desses resultados:

Melhoria habitacional para beneficiário da Regularização Fundiária; professor e alunos de Engenharia e Arquitetura do Centro Universitário Unimetrocamp, vão a “Campo” e “colocam a mão na massa”:



Foto: Arquivo interno da COHAB (Relatório de atividades), 2021

Mulheres capacitadas em manutenção elétrica residencial para reparos. Atitude totalmente voluntária da empresa “Interativa Educação e Engenharia” em apoio ao Programa. Abaixo fotos da Oficina, com doação de “Kit Ferramenta”:



Foto: Arquivo interno da COHAB (Relatório de atividades), 2021

Moradores beneficiários detentores de saberes, dados e informações atualizadas, promovidas pelas oficinas e passeios temáticos, que visaram a Educação Ambiental:



Fotos Arquivo Interno COHAB: Comunidade do Núcleo São Charbel em Visita ao museu da SANASA (Empresa de Abastecimento de Água em Campinas), 2021.

Pessoas estratégicas (lideranças) compartilhando saberes e conhecimentos, em horário noturno, sobre o meio ambiente vivido e as metas urbanísticas para o local, para difusão na comunidade.



Foto: Arquivo interno da COHAB (Relatório de atividades), 2021

INDICADORES DE RESULTADO:

- A cidadania exercida e popularizada entre os beneficiários;
- Pessoas desenvolvendo novas capacidades para com o mercado de trabalho;
- Maior quantidade de mulheres com novas capacidades para com o mercado de trabalho;
- Entendimento do conceito de sustentabilidade, como corresponsabilidade da comunidade, órgãos e políticas públicas, propagado entre os moradores dos Núcleos;
- Devolutiva, por parte da comunidade, sobre as práticas de bom uso dos recursos energéticos e hídricos;
- Comunidades estimuladas em investir na infraestrutura residencial (Investimento habitacional), e na preservação e melhorias dos espaços públicos;
- Devolutivas de melhorias relacionadas a boa convivência com vizinhos (Relação de vizinhança);
- Moradores compartilhando responsabilidades quanto aos cuidados necessários para com a acessibilidade nas vias públicas;

ÓRGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO DIRETAMENTE ENVOLVIDOS:

- Secretaria Municipal de Habitação;
- Secretaria Municipal de trabalho e Renda;
- Associações de Moradores dos Núcleos Habitacionais em processo de Regularização Fundiária;
- CIC Centro de Integração da Cidadania (integra diversos órgãos públicos e organizações não governamentais em um único espaço, tais como: Defensoria Pública, Polícia Civil, Fundação PROCON e Secretaria de Desenvolvimento Econômico);
- UNICAMP - Universidade Estadual de Campinas;
- METROCAMP – Faculdade Integrada Metropolitana de Campinas-SP

ÓRGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETAMENTE ENVOLVIDOS:

- Secretaria Municipal de Assistência;
- Secretaria Municipal de Saúde;



- Secretaria Municipal do Meio Ambiente, do verde e Desenvolvimento Sustentável;
- Centro de Saúde regionais;

LIÇÕES APRENDIDAS:

Comunidade: Quando uma comunidade desenvolve um sentimento coletivo de pertencimento ao local de moradia, ela cria uma rede de proteção contra a depredação, o mal-uso, costumes e comportamentos inconsequentes, que alimentam os estigmas negativos. Portanto, é preciso acreditar na governança e na resiliência da população alvo do trabalho social.

Parceria:

A principal parceria formalizada em 3 de julho de 2020, trouxe segurança e sustentabilidade para o Programa Habitacional Saudável; COHAB e a SEHAB juntas conforme **Termo de Convênio Anexo**. Este tipo de pacto une as instituições e seus esforços, promove a execução da Regularização Fundiária Urbana de Interesse Social – REURB-S, de maneira a garantir que a **Conveniente** obtenha subsídios de equipes multidisciplinares das esferas Jurídica, Social, Urbanística e Ambiental, mantidas pela **Conveniada**, permitindo uma atuação efetiva no cumprimento de seu objetivo social.

ANEXOS: Numerados conforme sequencia abaixo.

1. Locais de implantação.
2. Equipe Técnica Envolvida.
3. Legislação: Decreto 9.310 Reurb;
4. Legislação: Lei 13.465;
5. Roteiro técnico – Plano de Trabalho.
6. Termo de Convênio: Plano de Trabalho COHAB/SEHAB.
7. Vídeo com recorte da apresentação oral do Programa, na 17ª Conferência Internacional sobre Saúde Urbana.